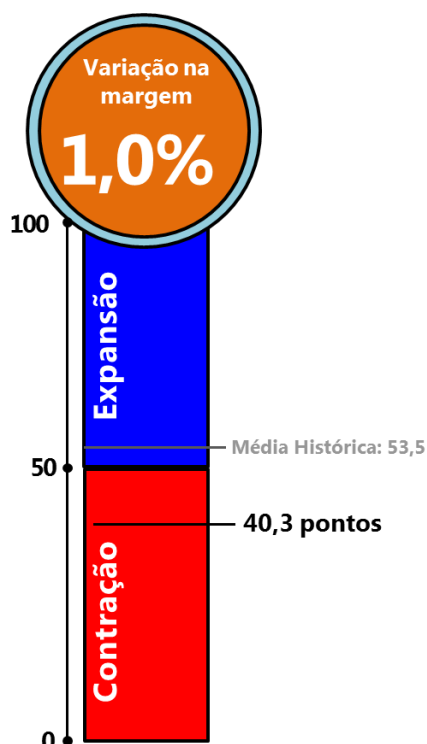


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Descontentamento do empresário industrial diminui em outubro

Outubro/2014



O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) avançou para 40,3 pontos em Outubro, mas ficando ainda 9,7 pontos distante do nível de estabilidade (50 pontos), chegando assim ao seu décimo terceiro mês em quadro de pessimismo. O resultado continua bem abaixo da média histórica (53,5 pontos), apesar de registrar melhora na margem. A elevação de 1,0% em outubro, somada a alta de 0,3% em setembro ainda não é capaz de recuperar a perda de 1,7% aferida em agosto. Na avaliação atual, a categoria de pequeno e médio porte foram responsáveis pelo crescimento do índice no mês, conforme abaixo:

- As indústrias de pequeno porte apresentaram avanço em outubro (de 38,1 para 39,6 pontos).
- As indústrias de médio porte avançaram 1,9 ponto, chegando a métrica de 40,2 pontos;

- As indústrias de grande porte registraram a única queda (-1,1 ponto), passando de 41,7 para 40,6 pontos, mantendo-se em baixo nível.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, recuou na passagem de setembro para outubro. Desta vez, o índice passou de 46,5 pontos para 45,8, perpetuando a baixa confiança em relação a atividade econômica do país. Tanto ICEI brasileiro quanto o paulista estão em patamar considerado pessimista ao ficarem abaixo dos 50,0 pontos neste começo deste quarto trimestre, sendo que o ICEI-BR chegou ao pior patamar da série histórica. Em relação aos índices de expectativas, pela primeira vez na série histórica, o resultado ficou abaixo dos 50 pontos, chegando a 49,9 pontos, comprometendo ainda mais a possibilidade futura de recuperação da atividade do setor fabril.

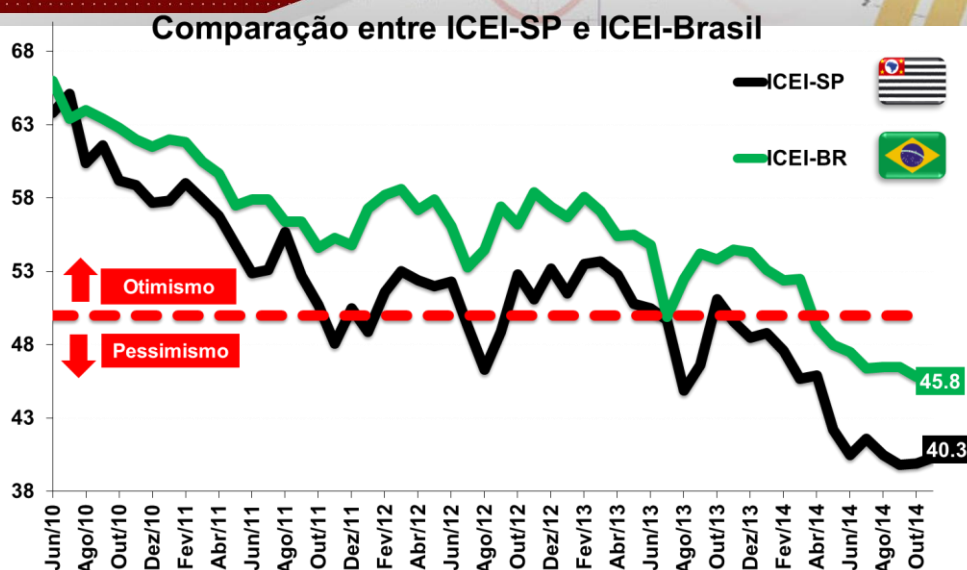


Tabela 1: ICEI por porte

	ICEI - SP				ICEI - Brasil			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Set/14	39.9	38.1	38.3	41.7	46.5	46.7	45.4	47.0
Out/14	40.3	39.6	40.2	40.6	45.8	45.9	44.3	46.5

Fonte: FIESP/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** apresentou avanço de 0,4 ponto, passando de 32,1 pontos em Setembro para 32,5 pontos na leitura atual, ficando 10,7 pontos abaixo do aferido em igual mês de 2013. O indicador de **condições da economia brasileira**, que registrou leve avanço em outubro (0,1 pontos), sinaliza forte pessimismo quanto a situação corrente da economia do país, com o índice chegando a 24,9 pontos. O resultado de Outubro reflete os três portes industriais, indicando comportamentos distintos entre eles. Pequeno porte recuou (26,1 pontos para 23,4), Média avançou (22,5 para 25,0) e grande porte ficou praticamente estável (de 25,5 para 25,6). Já o índice de **condições da empresa** mostrou avanço ao passar de 36,0 pontos para 36,5 pontos, registrando variação de 0,5 ponto no mês, com ganhos nas empresas de pequeno e médio porte e leve perda nas grandes. A leitura indica que as **condições atuais**, com avanço de 1,2% após recuo de 0,6% em Setembro, mostram leve superioridade em relação aos últimos três meses. Entretanto, o indicador ainda se encontra bem depreciados, abaixo do nível de expansão (50,0 pontos) e bem abaixo se comparados com os mesmos períodos em anos anteriores.

A abertura por portes dos índices supracitados pode ser encontrada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Set/14	32.1	31.1	30.4	33.5	24.8	26.1	22.5	25.5	36.0	34.2	34.4	37.8
Out/14	32.5	31.0	31.8	33.6	24.9	23.4	25.0	25.6	36.5	35.3	35.2	37.7

Fonte: FIESP/CNI

Na comparação de Outubro frente Agosto, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** avançou 0,2 ponto, mas ainda assim completa a nona leitura seguida dentro da zona de pessimista. O índice passou para o patamar de 44,1 pontos, ante 43,9 pontos registrados no mês anterior. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve recuo de 8,8 pontos. O pessimismo visto nas **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses diminuiu em Outubro (chegando a 36,8 pontos) após mostrar estabilidade na margem em Setembro, ficando muito abaixo de sua média histórica (52,4 pontos). Os empresários se mostraram pessimistas quanto às **expectativas dos industriais para as empresas** nos próximos seis meses pela sétima leitura seguida, apesar de permanecer em 48,1 pontos no mês de outubro. Destaque negativo para a queda de expectativas das indústrias de grande porte, que passarão ao patamar pessimista ao pular de 50,3 pontos para 47,4 pontos. Já pequeno (49,0 pontos) e médio (48,5 pontos) porte seguem pessimistas.

Apesar da leve melhora em alguns indicadores, o empresário paulista ainda se mostra bastante descontente, situação que vem impactando diretamente nas intenções de investimentos. O recente avanço apresentado na atividade industrial pós-Copa do Mundo conforme vem mostrando a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, não vem sendo acompanhado por uma retomada da confiança, sinalizando que a alta da produção tem caráter apenas de leve recomposição das fortes perdas passadas, e não caráter de recuperação.

A abertura por porte dos índices relativos às expectativas do empresariado industrial paulista pode ser encontrada na tabela a seguir:

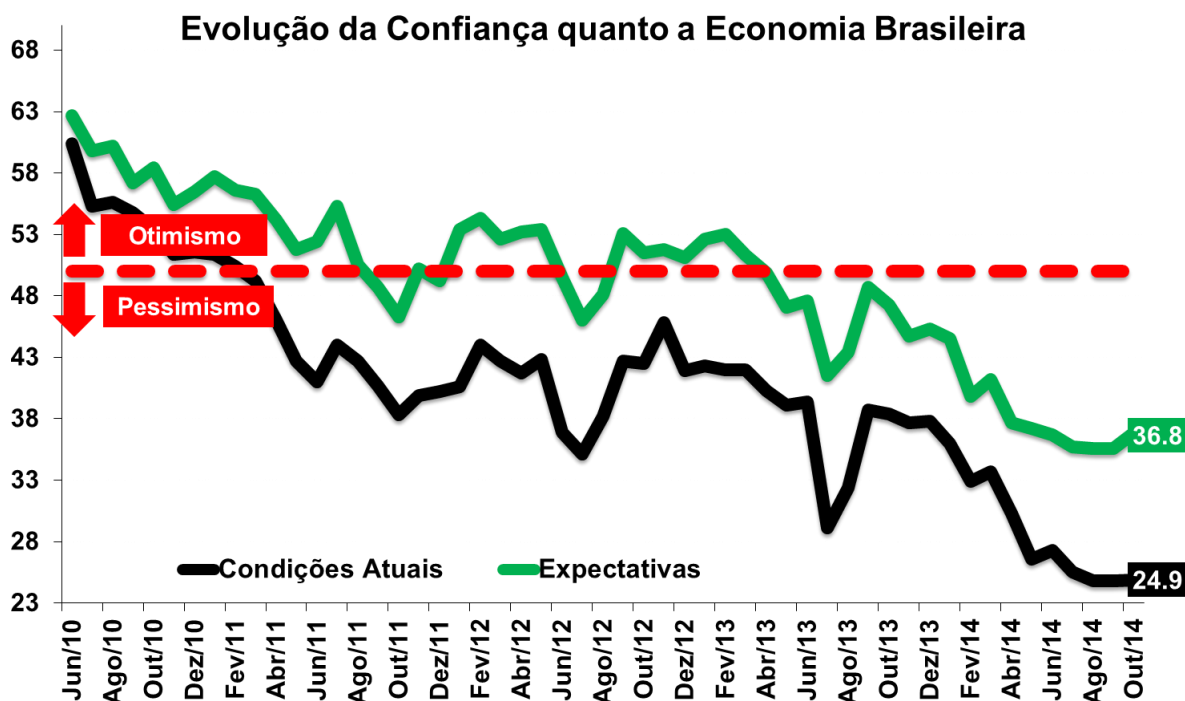
Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Set/14	43.9	41.7	42.2	45.8	35.6	36.4	32.6	37.0	48.1	44.9	46.9	50.3
Out/14	44.1	43.9	44.4	44.0	36.8	34.9	36.8	37.7	48.1	49.0	48.5	47.4

Fonte: FIESP/CNI

O empresário paulista relatou maior otimismo na passagem de Setembro para Outubro, apesar de totalizar o décimo terceiro mês seguido abaixo da marca de estabilidade (50 pontos), além da ausência de qualquer ponto de mudança que leve a melhora sustentável na confiança deste empresário no curto prazo, visto a degradação da situação atual. Os indicadores relativos às condições atuais avançaram 0,4 pontos na margem, apesar da perpetuação do cenário pessimista desde abril de 2011, refletindo na baixa atividade industrial vista nos últimos meses. Já o indicador referente às expectativas, assim como o de condições atuais, mostrou avanço em outubro (0,2 pontos), ainda que esteja abaixo da linha de estabilidade desde o começo do ano e bem deprimido em relação à média histórica desse índice (56,0). O destaque negativo fica para a expectativa em relação à economia brasileira, cujos índices se encontram no patamar dos 30 pontos desde abril de 2014.

Por fim, os últimos resultados ruins ficam ainda mais claros quando se comparados com aqueles vistos no mesmo mês do ano anterior. De acordo com a leitura de outubro, o ICEI-SP (40,3 pontos) se situa 18,8% abaixo do patamar visto em Outubro de 2013 (49,6 pontos). O cenário do mês é reflexo das quedas de 24,8% tanto nas condições atuais, quanto nas expectativas futuras (-16,6%), frente a um ano antes.



Fonte: FIESP/CNI

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Outubro de 2014 – Série Histórica

PERÍODO	ICEI - SP	Situação Atual			
		Indicador de Condições	Condições da Economia Brasileira	Condições do Estado de São Paulo	Condições da Empresa
Jun/11	53.1	44.8	41.0	44.0	46.6
Jul/11	55.7	47.1	44.0	45.1	48.7
Ago/11	52.7	45.5	42.7	43.6	47.0
Set/11	50.7	45.0	40.7	43.2	47.4
Out/11	48.1	41.5	38.3	39.1	43.1
Nov/11	50.5	43.7	39.9	41.1	45.6
Dez/11	48.9	42.4	40.2	41.5	43.4
Jan/12	51.6	42.7	40.6	41.3	43.7
Fev/12	53.0	44.8	44.0	44.7	45.4
Mar/12	52.4	44.2	42.7	43.3	45.2
Abr/12	52.0	42.9	41.7	43.4	43.6
Mai/12	52.3	44.0	42.8	43.1	44.5
Jun/12	49.3	40.4	36.9	38.1	42.2
Jul/12	46.3	37.9	35.1	36.2	39.4
Ago/12	48.9	42.2	38.2	39.1	44.2
Set/12	52.8	45.7	42.7	42.7	47.4
Out/12	51.1	44.5	42.5	43.3	45.7
Nov/12	53.2	47.8	45.8	45.6	48.8
Dez/12	51.5	44.6	41.9	43.9	46.3
Jan/13	53.5	46.1	42.3	43.5	48.2
Fev/13	53.7	45.5	42.0	43.8	47.4
Mar/13	52.8	45.7	42.0	43.7	47.6
Abr/13	50.8	43.2	40.3	41.5	44.8
Mai/13	50.5	44.4	39.1	40.9	47.1
Jun/13	49.7	43.7	39.4	41.6	45.9
Jul/13	44.9	36.8	29.1	32.4	40.7
Ago/13	46.6	39.0	32.4	34.9	42.5
Set/13	51.1	44.7	38.7	40.3	47.7
Out/13	49.6	43.2	38.4	40.9	45.6
Nov/13	48.5	43.3	37.7	39.5	46.4
Dez/13	48.8	44.0	37.8	39.9	47.2
Jan/14	47.6	41.5	36.0	38.2	44.3
Fev/14	45.7	39.6	32.9	35.8	43.0
Mar/14	45.9	39.4	33.7	36.8	42.3
Abr/14	42.2	36.5	30.3	32.4	39.6
Mai/14	40.5	34.0	26.6	30.8	37.7
Jun/14	41.6	34.3	27.3	30.6	37.8
Jul/14	40.5	31.8	25.5	28.6	35.0
Ago/14	39.8	32.3	24.8	27.7	36.3
Set/14	39.9	32.1	24.8	29.5	36.0
Out/14	40.3	32.5	24.9	33.4	36.5

Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Outubro de 2014 – Série Histórica

PERÍODO	Expectativas para os próximos 6 meses			
	Indicador de Expectativas	Expectativas da Economia Brasileira	Expectativas do Estado de São Paulo	Expectativas da Empresa
Jun/11	57.2	52.4	54.5	59.5
Jul/11	60.1	55.3	56.7	62.5
Ago/11	56.2	50.5	52.9	59.1
Set/11	53.4	48.7	49.2	55.7
Out/11	51.5	46.3	48.9	53.9
Nov/11	53.9	50.2	51.8	56.1
Dez/11	52.2	49.2	51.1	53.3
Jan/12	56.1	53.4	54.0	57.5
Fev/12	57.1	54.3	54.7	58.5
Mar/12	56.4	52.6	52.7	58.4
Abr/12	56.5	53.2	53.3	58.4
Mai/12	56.6	53.4	53.5	58.3
Jun/12	53.8	49.5	49.8	55.9
Jul/12	50.5	46.0	46.6	52.9
Ago/12	52.2	48.1	48.3	54.2
Set/12	56.4	53.1	53.3	58.3
Out/12	54.5	51.5	52.2	56.0
Nov/12	56.0	51.8	52.6	58.2
Dez/12	54.9	51.1	51.7	57.1
Jan/13	57.2	52.6	53.3	59.8
Fev/13	57.9	53.0	54.3	60.1
Mar/13	56.5	51.3	53.3	59.5
Abr/13	54.6	49.9	50.7	57.2
Mai/13	53.5	47.1	48.9	56.6
Jun/13	52.9	47.6	49.3	55.9
Jul/13	49.0	41.5	43.1	52.9
Ago/13	50.4	43.4	45.5	54.0
Set/13	54.4	48.7	50.2	57.0
Out/13	52.9	47.3	49.0	55.6
Nov/13	51.1	44.7	47.1	54.3
Dez/13	51.2	45.3	47.5	53.9
Jan/14	50.7	44.5	46.5	53.9
Fev/14	48.8	39.8	43.4	53.2
Mar/14	49.1	41.2	44.5	53.1
Abr/14	45.1	37.7	39.7	48.7
Mai/14	43.8	37.2	40.3	47.2
Jun/14	45.3	36.7	40.0	49.6
Jul/14	44.9	35.7	39.3	49.2
Ago/14	43.7	35.6	38.5	47.6
Set/14	43.9	35.6	38.8	48.1
Out/14	44.1	36.8	40.6	48.1